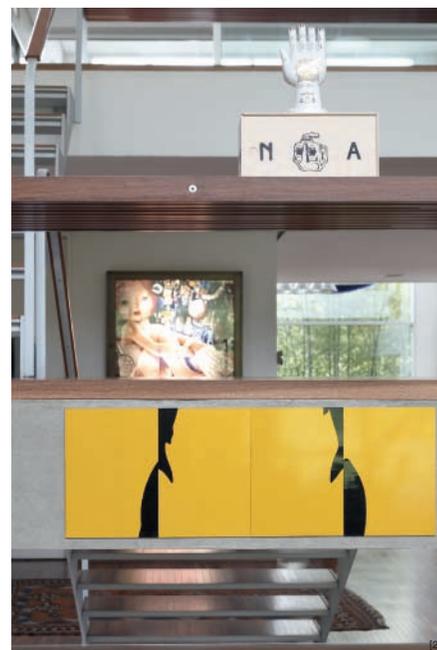


FEITAS À MÃO

MORADIAS CHEIAS DE ARTE EXALAM CULTURA E PERSONALIDADE E FAZEM DE SEUS ESPAÇOS VERDADEIROS MUSEUS PRIVADOS

Admiradores das artes e de cultura, moradores utilizam paredes e outros espaços para abrigar obras prediletas e decorar espaços com muito estilo. Para começar basta pendurar sua peça favorita ou achar um local especial para expor a escultura que aprecia. Não há regras, os estilos podem se misturar e abranger todos os ambientes da residência.

Confira quatro projetos cheios de arte e charme que a **Construir** selecionou, inspire-se e faça da sua morada um lugar artístico.



MUTÁVEL HARMONIZAÇÃO

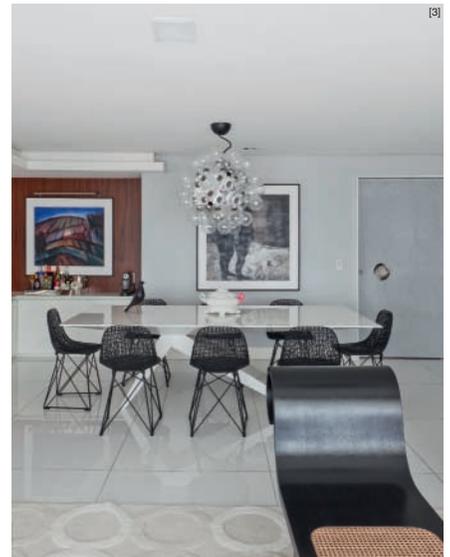
O arquiteto venezuelano Pedro Useche organiza parte de suas obras de arte em um painel na sua residência em São Paulo, SP. Feito com oito peças de malha de piso industrial de modulação 5 x 10 cm, fixadas diretamente na parede, possui pequenos ganchos de alumínio para pendurar as peças. “O painel foi pensado para facilitar a mudança de composição e evitar prego e martelo”, explica Useche.

Os trabalhos dispostos têm as mais diversas procedências, alguns são de familiares, amigos artistas e outros são antiguidades. Ao lado do painel há três obras que compõem com o ambiente, a “Fragile nº3” (coleção Coisas Frágeis, 2006), do artista Lúcio Carvalho, que se destaca pela iluminação interna; a escultura “Claridade” (2012), de Stephan Doitschinof, produzida pela case study em edição de 25 peças; e os quadros de Chico Zelesnikar.

PELOS QUATRO CANTOS

O apreciador de arte contemporânea que coleciona objetos de *design* dos anos 1960 e 1970, Rodrigo de Paula Pessoa Maia, arquiteto e urbanista de Fortaleza, CE, recebe por todo seu apartamento quadros e esculturas. Algumas de suas peças estão sobre alvenarias revestidas com painéis em rãdica de pau de ferro, feitas para embutir as portas de correr que fecham a cozinha. As obras produzidas por Cláudio Castelo Filho, Beto Consorte e a escultura de Sérvulo Esmeraldo, que estão acima do sofá, são as favoritas do profissional.

Pela casa estão trabalhos de Aldemir Martins, Carlos Bracher, Rian Fontenelle, José Guedes, Ascal, Zenon Barreto e Vidal Júnior. Sobre um pedestal branco há o “Coração de São Sebastião”, de Chico Filho, e na mesa lateral do estar, a peça de Marilyn feita pela gaúcha Débora Splatter. “Hoje em dia as obras de arte fazem toda diferença e imprimem a personalidade dos moradores num projeto. O cuidado que tenho é apenas evidenciar aquilo que é mais valioso. Obras sem tanto valor deixo expostas nas áreas íntimas e também procuro arrumá-las de uma forma que não briguem entre si”, conta Maia.





CONTRASTE DE ÉPOCAS

A ambientação dos espaços foi pensada de acordo com as obras que já faziam parte da morada da proprietária no projeto assinado pelo arquiteto Sidney Quintela, do SQ+ Arquitetos Associados, de Salvador, BA. "A decoração surgiu a partir das obras. Portanto, este acervo demonstra o ecletismo imposto ao ambiente, onde existem muitas histórias a serem contadas", explica Quintela.

A obra de Vik Muniz, "Weeping Woman, After Picasso" (Pictures of Pigment) de 2007, contrasta com esculturas sacras do século 17, pinturas a óleo do século 19 e uma dos anos 60, além da fotografia de 2010 e diversas obras menores de diferentes períodos. "O desafio maior foi dialogar com tantas peças importantes, sem que uma ofuscasse a outra e conseguir criar uma harmonia clássica, mesmo com peças tão ecléticas".



POR TODOS OS LADOS

A estante laqueada feita sob medida com vidro incolor temperado abraça a coleção de Cow Parade dos arquitetos Turíbio e Zezinho Santos, do escritório Santos & Santos Arquitetura, em Recife, PE. Objetos foram dando espaço às cobijasdas vaquinhas que hoje já são em mais de 5 mil. Os vidros protegem da poeira e permitem a visualização das obras. À frente, o piano (Steinway & Sons) traz o tom clássico.

Na sala de estar encontram-se obras de Tomie Ohtake, José Patrício, Romero Britto e Patricia Urquiola, além de um relógio do Studio Job para a Mooi, o casal em cima do boi do ceramista pernambucano Manuel Eudócio, uma peça em cerâmica do artista plástico Francisco Brennand e um cavalo do século 19.

Dando continuidade, a sala principal ganhou uma parede com quadros de diferentes autores e estilos. Há trabalhos do pintor Manabu Mabe e do artista búlgaro Szabó. “É um local totalmente livre e sem preconceitos, colocando lado a lado peças e obras de origem distintas”, afirma Zezinho.



ARTE EM CASA

SENTIU VONTADE DE COLORIR E ENFEITAR SUA MORADA ARTISTICAMENTE?
A **CONSTRUIR** SEPAROU ALGUMAS GALERIAS PELO BRASIL PARA QUE
VOCÊ POSSA ADQUIRIR SUAS OBRAS:

Baró Galeria

Rua Barra funda, 216
São Paulo, SP
(11) 3666-6489
www.barogaleria.com

Bolsa de Arte

Rua Visconde do Rio Branco, 365
Porto Alegre, RS
(51) 3332-6799
www.bolsadearte.com.br

VENDAS ONLINE

DemocrArt

www.democrart.com.br
(11) 3073-0966

Galeria Fortes Vilaça

Rua Fradique Coutinho, 1500
São Paulo, SP
(11) 3032-7066
www.fortesvilaça.com.br/

Paulo Darzé Galeria de Arte

Rua Dr. Chrysippo de Aguiar, 8
Salvador, BA
(71) 3267-0930
www.paulodarzegaleria.com.br

Urban Arts

www.urbanarts.com.br
(11) 3060-8326